



Após a chuva de média precipitação que caiu em São Carlos na tarde e início da noite desta terça-feira (29/11), quando foram registrados 42 mm no período das 17h30 às 19h, as equipes da Prefeitura de São Carlos, por meio da Defesa Civil, Secretaria de Serviços Públicos, de Obras Públicas, percorreram os pontos considerados críticos e que geralmente apresentam problemas como a passagem da Praça Itália, CDHU, baixada do mercado municipal (centro comercial), Pontilhão da Travessa 8, Lagoa Serena e Rotatória do Cristo.

As áreas mais afetadas foram da CDHU e da Praça Itália, pista do sentido bairro/centro, uma vez que a empresa RUMO ainda está finalizando a segunda etapa das obras de drenagem, um investimento de R\$ 3 milhões por parte da concessionária. Nos demais locais foram registrados alagamentos pontuais, porém sem prejuízos para moradores e comerciantes.

“A RUMO está finalizando a segunda etapa da obra para aumentar a vazão da água que sai da Praça Itália e chega na rua 1º de maio, na região da fábrica de lápis, porém ainda será necessária uma terceira etapa e essa será realizada pela Prefeitura, um investimento de aproximadamente mais R\$ 2 milhões com recursos próprios. O processo já está para ser licitado. Acreditamos que somente após a conclusão de todas as etapas esse problema será resolvido”, explicou João Muller, secretário de Obras Públicas.

O secretário afirmou que o funcionamento do Piscinão da Travessa 8, na Vila Prado, um investimento de R\$ 3,1 milhões, ajudou muito para que o alagamento não se transformasse em enchente, principalmente na baixada do mercado municipal. “Acompanhamos o funcionamento do piscinão da Travessa 8 e ele conseguiu reter mais de 10 mil metros cúbicos de água, evitando que todo esse volume chegasse no centro comercial da cidade”, disse Muller.

O piscinão da Travessa 8 possui 222 metros de comprimento, 45 metros de largura e 4,2 metros de profundidade. A capacidade de retenção é de 45.000 m³ de águas pluviais.

Já Mariel Olmo, secretário de Serviços Públicos, acredita que o trabalho de limpeza de bueiros e da passagem de água nos córregos colaborou para que os alagamentos fossem pontuais, evitando estragos. “Desobstruímos 280 bocas de lobo incluindo a região da Rotatória da Educativa, no Azulville, às margens do córrego do Gregório e do Lazzarine, os bairros Botafogo, Eduardo Abdelnur, Araucárias, Maria Stella Fagá, Cidade Jardim e finalizando aqui na baixada do mercado, tudo isso para melhorar a fluidez das águas pluviais e minimizar os riscos de alagamentos, porém sempre pedimos a colaboração da população para que não joguem lixo nas vias públicas”, solicita Olmo.

Durante essa quarta-feira (30/11), as equipes da Secretaria de Serviços Públicos realizaram a limpeza de todos os pontos afetados com os alagamentos. Foram feitas a varrição das ruas, retirada de lama, de pedras e de lixo. Também foi realizada a limpeza de bueiros que em virtude da chuva receberam uma quantidade grande de sujeira.

De acordo com secretário de Planejamento e Gestão, Netto Donato, as obras contra enchentes vão continuar sendo executadas. “Vamos finalizar as obras em andamento e buscar mais recursos tanto no Estado como no Governo Federal para que outras possam ser realizadas. A determinação do prefeito Airton Garcia é para que as obras contra alagamentos e enchentes sejam priorizadas. Outra obra importante deve ser entregue em breve é a ampliação da ponte do Recreio dos Bandeirantes, um investimento de R\$ 2.141.202,38. Também vamos fazer a ampliação da vazão do Córrego do Mineirinho para o Monjolinho, um investimento de R\$ 1,1 milhão”, ressalta Donato.

As ampliações da ponte do Recreio dos Bandeirantes e da vazão do Córrego do Mineirinho para o Monjolinho são obras necessárias para resolver o problema de alagamento na Rotatória do Cristo, além da ampliação da seção da FEPASA a jusante da Rotatória do Cristo, obra que a Justiça determinou que a empresa RUMO execute.

As obras de drenagem e pavimentação do Parque São José, um investimento de R\$ 7 milhões, também vão ajudar para diminuir os alagamentos, uma vez que será interligado um emissário de águas pluviais do Cruzeiro do Sul para o piscinão da CDHU.

Outra obra contra enchentes que a Prefeitura está finalizando é o novo muro de contenção, localizado na lateral da ECO (Estação Comunitária do Gonzaga), no Jardim Gonzaga, um investimento de R\$ 580.647,06, com recursos repassados pelo Governo do Estado.

O Piscinão da CDHU também já foi construído, um investimento de R\$ 1.231.076,00, restando somente a interligação do Parque São José com o futuro viaduto do Cruzeiro do Sul para funcionar com 100% da capacidade, porém ele tem o vertedouro, saída de água que funciona normalmente.

A capacidade do piscinão da CDHU é de 108 mil metros cúbicos de água, com 6 metros de profundidade. O reservatório fica no cruzamento das avenidas Heitor José Reali com Airton Salvador Leopoldino Júnior.

(30/11/2022)

{gallery}novembro_2022/piscinao2911{/gallery}